

NOME: PALOMA BORGES DE OLIVEIRA

TÍTULO: PREPARAÇÃO PARA A CHEGADA DE UM BEBÊ:GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO À GESTANTES E SEUS PARCEIROS.

AUTORES: ROBERTA CANCELLA PINHEIRO ALVES FERREIRA, PALOMA BORGES DE OLIVEIRA, ROBERTA CANCELLA PINHEIRO ALVES FERREIRA, FLÁVIA DELAGO FABRÍCIO ,
PALOMA BORGES DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: PSICOLOGIA; GRAVIDEZ; PREVENÇÃO NA GESTAÇÃO; MATERNIDADE

RESUMO

O período envolvendo a gravidez, o parto e o pós-parto é conhecido como um momento de intensas transformações psíquicas na vida de mulheres. Diante disso, este projeto de extensão justifica-se pela necessidade de um apoio psicológico a essas mulheres, visando um cuidado preventivo à saúde mental das mesmas desde a gestação, com intuito de favorecer também uma melhor vinculação mãe-bebê. Os objetivos deste projeto são ampliar possibilidades de atendimento psicológico à comunidade, além de, contribuir para o desenvolvimento de formas mais saudáveis para lidar com o período de gravidez, parto e pós-parto, a fim de reduzir sofrimentos psíquicos. O referencial teórico se sustenta em Sarmento e Setúbal (2003) que abordam, em seus estudos, as transformações psíquicas na gestação. O trabalho tem sido desenvolvido na modalidade grupal, através de encontros semanais, com duração de uma hora e meia. Participam dos grupos, aquelas gestantes interessadas e vinculadas ao Centro de Referência da Assistência Social - CRAS IPIRANGA, localizado em Ituiubá, Minas Gerais. O grupo é de caráter aberto, ou seja, as gestantes podem começar a participar e deixar de participar a qualquer momento, e os encontros são coordenados por duas bolsistas. Até o momento, foram realizados cinco encontros e em torno de oito participantes frequentaram os encontros. Os temas trabalhados nos encontros estão sendo definidos a partir das demandas que surgem em cada encontro. Puderam ser abordadas questões ligadas a expectativas da gravidez, do parto e do pós-parto, o papel dos parceiros na gestação, a importância e o impacto da ausência de apoio familiar, além de reflexões acerca do tornar-se mãe. Nota-se que a capacidade de escuta interventiva bem como a empatia e a postura acolhimento das bolsistas têm favorecido à vinculação das participantes, permitindo adesão e bom aproveitamento do espaço grupal.